

UFPA 13108



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



VALERYA DE SÁ SILVA

NATAÇÃO PARA OS BEBÊS: FATOR DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA



797.21  
S586u  
2020  
Ex. 2  
consulta

PARAUPEBAS  
2020

VALERYA DE SÁ SILVA



NATAÇÃO PARA OS BEBÊS: FATOR DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a Faculdade Para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Bacharelado em Educação Física, para obtenção de título de Bacharel em Educação Física.  
Orientadora (a): Prof.<sup>a</sup> Juliana Maria.

PARAUPEBAS  
2020

## FOLHA DE APROVAÇÃO

APROVADA: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Prof.

\_\_\_\_\_  
Prof.

\_\_\_\_\_  
Prof.

\_\_\_\_\_  
Prof.

\_\_\_\_\_  
Orientadora (a): Prof.<sup>a</sup> Juliana Maria

Dedico a minha mãe e a todos os meus  
professores que estiveram comigo nessa  
jornada.

## AGRADECIMENTOS

A Deus pela minha vida, e por me ajudar nessa a ultrapassar todos Os meus obstáculos encontrada ao longo desse caminho.

A está universidade e todo seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a portas que hoje vislumbro um horizonte superior.

A minha orientadora Juliana, e todos meus queridos professores, Edilberto Serpa e Rafaela Valeryano, que me ajudaram muito, corrigindo e me orientando.

A minha mãe pelo carinho e amor e todo incentivos para nunca desistir.

E todos meus amigos em especial a Cleudiane, Viviane, Marcelo, Bruna que sempre me apoiaram todos os momentos difíceis.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os possíveis benefícios que a natação pode proporcionar aos bebês (de 06 a 24 meses), influenciando na sua qualidade de vida. No decorrer desta pesquisa procurou-se apresentar as vantagens que a prática da natação traz para os bebês, os realizar as aulas participam juntamente com suas mães. Fez-se uma pesquisa metodologia de estudo de caso descritivo, através da observação e com abordagem qualitativa, na Escola Lacqua Natação e Hidro na cidade de Parauapebas, Estado do Pará, com a turminha de bebês que realizam as aulas duas vezes por semana. Com bases nas observação de fatos e fenômenos, ou seja, das aulas, a prática em si dos bebês, como também na coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, fundamentados em referenciais teóricos conclui-se que os bebês participantes, alcançaram benefícios relacionados a qualidade vida. Perfaz que houve uma melhora nas condições respiratórias dos bebês, além dos aspectos motores constantemente estimulados nas aulas. Constatou-se através das falas das mães (entrevistas), em concordância com o literatura que os bebês evoluíram nos aspectos físicos, sociais, terapêuticos e recreativos. Mormente, a realização das aulas de natação para bebês funciona como um importante e eficiente ferramenta de prática e aplicação da Educação Física, sendo um excelente exercício que contribui para o seu desenvolvimento na primeira infância.

**Palavras-chave:** Natação, bebês, desenvolvimento, estimulação precoce.

## ABSTRATC

This research aims to evaluate the possible benefits that swimming can provide to babies (from 06 to 24 months), influencing their quality of life. In the course of this research, we tried to present the advantages that swimming brings for babies, the ones taking classes participate together with their mothers. A descriptive case study methodology research was carried out, through observation and with a qualitative approach, at the Lacqua Natação e Hidro School in the city of Parauapebas, State of Pará, with the group of babies who hold classes twice a week. Based on the observation of facts and phenomena, that is, classes, the practice of babies themselves, as well as the collection of data related to them and, finally, the analysis and interpretation of these data, based on theoretical frameworks, it is concluded the participating babies achieved benefits related to quality of life. He adds that there was an improvement in the respiratory conditions of babies, in addition to the motor aspects constantly stimulated in classes. It was found through the mothers' statements (interviews), in agreement with the literature that babies evolved in physical, social, therapeutic and recreational aspects. In addition, the completion of swimming lessons for babies works as an important and efficient tool for the practice and application of Physical Education, being an excellent exercise that contributes to its development in early childhood.

**Key words:** Swimming, babies, development, early stimulation.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. DESENVOLVIMENTO .....	05
2.1 Metodologia.....	05
2.2 O bebê de 06 a 24 meses: crescimento e desenvolvimento.....	06
2.3 A natação para bebês (06 a 24 meses).....	09
2.4 A natação como uma importante e eficiente ferramenta de prática e aplicação da Educação Física.....	12
2.5 Intervenção: As aulas na Escola de Lacqua Natação e Hidro .....	14
2.6 O grupo de bebês e as mãe e/ou responsáveis.....	166
2.7 Entrevistas .....	17
2.8 Discussão: Levantamento das entrevistas.....	188
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	23
REFERÊNCIAS .....	24
APÊNDICE I.....	27
APÊNDICE II.....	28
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	29

## 1. INTRODUÇÃO

A adaptação ao meio líquido, ocorre com o bebê desde a gestação. A partir da fase uterina e normalmente, durante um período de nove meses, o mesmo se encontra nesse ambiente, tornando adaptado a situações de contato com a água (LAGRANDE, 1977).

Ao longo dos primeiros anos de vida, o bebê apresenta um ritmo de desenvolvimento muito acelerado, sendo eles os ganhos de desenvolvimentos mentais em função da maior plasticidade cerebral e o aumento das redes neurais, os principais movimento nessa fase inicial do bebê são os movimentos de reflexos.

... os bebês têm prazer em se movimentar, propósito, intenção, aprendizagem, movimentos direcionais, diferenças individuais, orientação para a mão, aparecimento do controle voluntário e a emergência gradual, mas difícil, da competência motora em ações habilidosas (CONNOLLY, p. 8, 2000).

Os programas de estimulação precoce têm se tornado cada vez mais populares nas últimas décadas. A natação para bebês, de certa forma é uma variação de estimulação precoce, tendo em vista que os bebês que não praticam natação, recebem somente estímulos habituais.

Segundo Ferreira (2007), a natação oportuniza aos bebês benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos, melhora a adaptação na água, aprimorando a coordenação motora, noções de espaço e tempo, prepara o psicológico e neurológico para o auto salvamento, aumento da resistência cardiorrespiratória e muscular.

Na piscina, ao participar de uma aula de natação o bebê estará recebendo diversos estímulos a mais daqueles que não fazem, os quais contemplam quase todas as áreas do seu desenvolvimento.

...dar-se ênfase que um indivíduo que pratica este esporte ainda bebê, sente-se mais preparada para desenvolver diversas habilidades ao decorrer da sua vida. Sendo que esses movimentos devem ser conduzidos, pelos pais, (responsável), ou professor que tenha noção de como o bebê deve desenvolver este processo de natação. (FERREIRA, 2007, p. 35).

Tais programas devem respeitar a individualidade de cada criança e as atividades devem ser feitas de acordo com sua idade, buscando potencializar o seu desenvolvimento. Para tanto devem ser desenvolvidos por profissionais capacitados, formandos da área da Educação Física.

Assim sendo esta pesquisa procurou avaliar os possíveis benefícios que a natação pode proporcionar aos bebês (de 06 a 24 meses), influenciando na sua qualidade de vida. Para isto, fez-se uma pesquisa metodologia de estudo de caso descritivo, através da observação e com abordagem qualitativa, na Escola Lacqua Natação e Hidro na cidade de Parauapebas, Estado do Pará, das aula de natação para bebês (grupo), assistidos por suas mães ou responsáveis.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Muito do que é visto hoje pode e deve ser mudado, mas para isso, é preciso interrogar constantemente a realidade e assumir o direito e dever de (re) formular conceitos de valor que conduzam a denunciar e recusar tudo aquilo na ordem social que nega a liberdade e a autonomia criadora dos movimentos sociais (BRANDÃO, 1986).

Optou-se, nesta pesquisa, pela utilização da metodologia de estudo de caso descritivo, através da observação e com abordagem qualitativa.

O estudo de caso é uma forma de pesquisa descritiva em que um único caso é estudado em profundidade para alcançar uma compreensão maior sobre outros casos semelhantes. Ele é realizado em pesquisas qualitativas para lidar com problemas críticos de prática e estender a base do conhecimento dos vários aspectos (THOMAS, 2007).

O estudo de caso não se restringe apenas a um indivíduo, mas pode ser usado em pesquisas que envolvam projetos, programas, organizações, estruturas políticas, entre outros, que irão fornecer uma compreensão clara e conhecimento geral para práticas aperfeiçoadas.

Foi realizada uma entrevista, semiestruturada (APÊNDICE I), sendo que a sua transcrição realizada se deu exatamente ao que foi dito, integralmente.

As entrevistas, em geral, produzem dados mais válidos devido ao contato pessoal e à oportunidade de certificar-se de que os entrevistados compreenderam as questões (THOMAS, 2007).

Os responsáveis pelos bebês (mães) foram convidados verbalmente e serão devidamente esclarecidos, sobre os objetivos da pesquisa como também acerca do teor da entrevista, de modo que a certificação será feita por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE, APÊNDICE II).

## 2.2 O bebê de 06 a 24 meses: crescimento e desenvolvimento

Quando se fala em natação para bebês, é de grande importância, tanto para os professores quanto para os próprios pais, conhecer o processo de crescimento e desenvolvimento dos bebês, desde a sua concepção até o final da primeira infância, idade compreendida entre zero e três anos de idade incompletos.

Além disso, todos os aspectos (físico, motor, social, afetivo) devem ser compreendidos, para que pais e professores possam identificar quais são as capacidades e limitações de cada faixa etária.

É um fenômeno que possibilita a realização de atos motores essenciais à vida diária. (CONNOLLY, p. 102000).

É preciso também que estes percebam as diferenças individuais existentes entre os bebês e que, embora eles passem pelas mesmas fases de desenvolvimento, cada um possui seu próprio ritmo de progressão e por este motivo não devem ser comparados.

Para Daibert (2008) os aspectos do desenvolvimento motor do bebê devem ser compreendidos em se realizar uma atividade com essa faixa etária pois interferem diretamente no desenvolvimento sensorial, cognitivo, social, como um todo. Isto posto, o professor poderá estabelecer diversos programas de atividades respeitando o bebê em sua total integridade, uma vez que o seu processo de crescimento, desenvolvimento dos bebês, bem como suas diferenças individuais, já foi previamente estudado e analisado.

O desenvolvimento motor procura estudar as mudanças de comportamento motor do nascimento até a morte. É um processo sequencial e continuamente relativo à idade na qual um indivíduo progride de um movimento simples até o ponto de conseguir habilidades motoras complexas e organizadas (DAIBERT, 2008, p. 14 apud LAMAGUTTI, 1993).

O processo sequencial de desenvolvimento motor é dividido em quatro fases, segundo Daibert (2008 apud GALLAHUE, 1982) em movimentos reflexivos, movimentos rudimentares, movimentos fundamentais e movimentos relacionados ao esporte, sendo de interesse deste trabalho as duas primeiras fases.

Daibert (2008) explica que a primeira fase que é a dos movimentos reflexivos se já inicia na vida intrauterina e é marcada por movimentos que o bebê faz para sua própria manutenção. Seguidamente a fase dos movimentos rudimentares se estende desde o primeiro ano de vida até os sete anos, sendo definida pelo movimentos voluntários não refinados

O desenvolvimento motor da criança é o aspecto mais objetivo da evolução nesta faixa etária. Os movimentos iniciados nesta fase servirão de base para o aprendizado de todas as outras habilidades, buscando cada vez mais aprimorar estes movimentos (DAIBERT, 2008, p. 16 apud CAMARGO, 1995).

### 2.3 A natação para bebês (06 a 24 meses)

Com o surgimento das academias, escolas de natação, e o própria introdução da natação na ofertada de disciplinas dentro das escola, surgiu-se as subdivisões específicas, em destaque a natação para bebês. Isto faz com que esta modalidade e opção de fase ofertada A seja considerada uma prática recentes da natação (LIMA, 2003).

Segundo Barbosa (2003) "Os objetivos psicomotores são os mais referidos na literatura. Talvez porque se associe facilmente as atividades físicas a objetivos deste gênero, apesar de ser possível atingir outras categorias de objetivos. E de todos eles, o auto salvamento é o mais citado por diversos autores. Porventura porque, historicamente, as primeiras classes de natação para bebês surgiram com esta intenção, ficando, conseqüentemente, essa ideia enraizada em todos os quantos lecionam a atividade" (DAIBERT, 2008, p. 16 apud BARBOSA, 2003)

Segundo Castro (1984), a natação para bebês promove o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, equilíbrio emocional, como também à prevenção de doenças respiratórias, visto que grande parte das crianças sofrem com esse tipo de problema.

Para Daibert (2008 apud DAMASCENO 1994) a natação para bebês é um instrumento eficiente de aplicação da Educação Física no ser humano, oportunizando a criança iniciar uma aprendizagem organizada.

"Concomitantemente, as aulas de natação pra bebês, mais do que possibilitarem à criança salvar-se de situações de afogamento, promoverão uma adaptação ao meio aquático desde cedo, que irá favorecer a relação do sujeito com a água ao longo de toda a vida. Isto porque a água será um meio privilegiado para experimentar novas sensações, novos comportamentos motores e estimular diversos sentidos" (DAIBERT, 2008, p. 18 apud BARBOSA, 2003).

Observa-se que hoje, o ingresso das crianças nos programas de atividade aquáticas ocorre anteriormente à sua exposição a outros tipos de programas de estimulação motora. "Acredita-se que a água é um ambiente de autonomia das crianças, de liberdade, um local onde ela encontra muitas coisas lúdicas na aula, e seus princípios hidrodinâmicos ajudam no desenvolvimento da noção do corpo, desenvolvendo-se mais em crianças praticantes de natação quando comparadas as não praticantes.

Segundo Pereira (2009), as práticas aquáticas que contém atividades lúdicas ajudam na descobertas sensoriais e as atividades motoras em um ambiente de segurança afetiva que é dado pelos pais da criança e seus professores as atividades aquáticas para bebês podem antecipar certas capacidades dos mesmo, tais como controle mais precoce e manutenção da postura em pé. As atividades aquáticas proporcionam melhorias em nível motor, tornando os bebês mais ativos e, conseqüentemente, melhorando também o seu domínio cognitivo.

A prática desta atividade aquática desenvolve a segurança, aumenta o conhecimento e domínio do seu corpo, favorece a comunicação do bebê com o adulto e com as outras crianças e melhora assim a qualidade de vida de um modo geral (Martins et al. 2006).

A natação sai à frente dos outros esportes com relação à idade dos praticantes (em mais este ponto) por não ser um esporte de impacto, ela não tem restrições à idade, ou seja, pode ser praticada até mesmo por bebês, sem comprometer seu crescimento. A natação é um esporte privilegiado. Seus praticantes podem e devem começar nos primeiros anos de vida. Devido às propriedades terapêuticas da água, que entre outras vantagens, proporciona a redução da força da gravidade sobre o corpo humanos a cerca de 10%, permitindo movimentos que seriam impossíveis de serem realizados em terra. Este contato precoce, com outros meios e pessoas possibilita ao "nadador" experiências que só este esporte pode proporcionar. A ação da gravidade sobre um corpo ainda em formação faz com que seja desaconselhada a maioria das práticas desportivas, até essa idade, (RAMALDES, 1997).

A natação para bebês não se limita só aos benefícios psicomotor, e muito menos as técnicas formais do nado. A natação para esta faixa etária se tem muito a ganhar também na área social. Nós pertencemos hoje a uma sociedade que mantém seu ritmo de vida acelerada. Onde os pais saem cedo para ir trabalhar e, muitas vezes, voltam para casa só à noite. A natação para bebês são aulas que envolvem o bebê junto com seu pai ou sua mãe. Assim sendo as aulas acabam tendo como objetivo também a interação e o convívio dos pais com seus filhos. As aulas de natação para bebês será uma excelente justificativa para os pais poderem dar mais alguma atenção, carinho, afeto e amor ao seu filho, (BARBOSA, 1999).

Por outro lado, muitas crianças durante o dia mantêm pouco contato com outras pessoas, especialmente as que passam grande parte do tempo dentro de casa sob o cuidado de algum familiar. Nesta linha de raciocínio a criança tem convívio com um número limitado de pessoas.

Para Barbosa (1999), a natação para bebês terá como benefício promover as primeiras interações sociais, permitindo que ela se relacione com outros bebês e adultos

A vida começou na água, o óvulo foi fecundado e se desenvolveu no líquido. O retorno ao mesmo elemento recria uma associação de lugar e de tempo, ajudando a fazer renascer a memória tão viva das múltiplas posições fetais intrauterinas. Depois dos nove meses de vida aquática, torna-se momentaneamente um ser incapaz de se deslocar por seus próprios meios na terra, mas potencialmente apto a encontrar uma motricidade, uma desenvoltura na água (FRAGA 2011).

Segundo Fagundes (2011) acredita-se que a natação pode auxiliar na segurança do bebê, assim evitando acidentes mais graves, e também proporciona ao bebê competências motoras na água que podem beneficiar o seu desenvolvimento integral.

Pereira (2009) realizou também um estudo com 80 bebês de 1 a 18 meses, durante 6 trimestres, e o que foi observado no desenvolvimento motor dos bebês participantes de atividades aquáticas foi uma média superior ao grupo dos quem não praticam

## 2.4 A natação como uma importante e eficiente ferramenta de prática e aplicação da Educação Física

Oportunizar a criança (bebê) as mais variadas oportunidades de aprender e desenvolver-se em meio aquático suas habilidades motoras fundamentais e especializadas é de extrema importância para o desenvolvimento nos aspectos motores, sensoriais e fisiológico, bem como para o do discente (estagiário-professor) enquanto meio estudantil, sendo uma disciplina e práxis da Educação Física.

Segundo Vieira e Freitas (2006) a adaptação ao meio líquido seria o primeiro contato com a água onde crianças, jovens, adultos, e até mesmo idosos passam por fases individuais de adaptação, que são realizadas através de atividades lúdicas e técnicas de domínio do corpo na água, que motivam e introduzem o contato direto com a água, orientando sobre a posição do corpo na água.

Nas aulas de natação o aluno, independente da faixa etária tende a desenvolver inúmeros aspectos que iram ajudar no seu desenvolvimento, como a respiração e os vários tipos de nados. É importante que o professor sempre avalie o aluno individualmente sem queimar etapas, ou seja, se ele já domina certo tipo de nado o mesmo já pode passar para um próximo mais complexo.

O ensino de Educação física, pode ser ponderado como um dos canais de reafirmação destas concepções da educação, à medida que permite ao sujeito descobrir seu lugar no mundo e lhe fornece os meios para o conhecimento de sua própria corporeidade e do poder de suas ações sobre os grupos sociais (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O ensino da Educação Física ou dos componentes e/ou conteúdo não se estende somente a sala de aula tradicional, mas também fora dos muros da escola, como por exemplo nos chamados espaços educativos ou não-escolares, localizados em territórios que acompanham a vida dos grupos e indivíduos, em locais informais. Os clubes, espaços culturais, nas igrejas, em condomínios, e até mesmo nas “escolas” que não são as de ‘quadro e pincel”, mesma aquelas que se intitulam assim, são locais de ensino- aprendizagem.

Para Gonh (2006) a educação não formal é aquela que se aprende no mundo da vida, via processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletiva cotidianas.

## 2.5 Intervenção: As aulas na Escola de Lacqua Natação e Hidro

As aulas aconteciam duas vezes por semana, com duração de até 45 minutos e eram ministradas pela professora (estagiária) Valerya de Sá Silva sob supervisão da professora de Educação Física Sandra Lima.

Todas as aulas seguiam um planejamento de acordo com as variações de propriedades, ou seja, pensadas no como fazer e modo como os bebês executariam, para que respondessem da melhor forma.

Isto posto, as aulas eram elaboradas considerando sua duração (tempo); temperatura da água (mesmo com o clima local predominantemente quente); ambiente (local); os materiais utilizados; as músicas cantadas e os cuidados do professor (perfil adequado para essa modalidade e grupo).

A divisão da aula era feita em:

- Saudação inicial - recepção (3-5 minutos);
- Adaptação (3-5 minutos);
- Deslocamentos: Aquecimento (3-5 minutos);
- Desenvolvimento: Execução de movimento com auxílio de materiais (10-15 minutos);
- Momento de relaxamento: Volta a calma (3-5 minutos);
- Mergulhos (3-5 minutos);
- Recreação (3-5 minutos).

A saudação inicial ou recepção, era o momento de conversa da professora com as mães ou responsáveis para saber como o bebê, mesmo que este estivesse agarrado ao colo da mãe, para criar uma aproximação e transmitir segurança, mas sem forçar uma relação que ainda está sendo criada. Logo mais, se estendendo a própria criança, respeitando a sua forma e de se expressar, sempre com muita paciência, calma e sem pressa.

Na adaptação (ao meio líquido, respiratória e óculo-visual) eram utilizadas brincadeiras no chuveiro, própria piscina ou ao seu redor, mas sempre utilizando água, de forma divertida, anteriormente a entrada na piscina. Essa adaptação funciona como uma espécie de “quebra-gelo”, com o objetivo de desfazer a tensão inicial ou medo e propiciar um ambiente menos frio ou formal, para que o bebê inicie a aula e avance de forma agradável.

Os descolamentos (aquecimento) baseava-se em um sequência de movimentações feitas na piscina pelo bebê apoiado pela mãe ou responsável. Primeiro elas seguravam nas mãos dos bebês e saíam percorrendo a piscina. Posteriormente os colocavam em decúbito ventral, decúbito dorsal e por fim segurando o tronco na lateral, sendo os movimentos dinâmicos, em flutuação.

Nessa parte de “aquecimento”, sempre que possível deve ser acompanhada de músicas. Elas devem ser curtas e melodiosas, sendo repetidas em todas as aulas.

...embora essa situação possa desagradar e ser cansativa aos adultos, pais e professores é de fundamental para os bebês. Essas rotinas não são cansativas para as crianças, e são importantes para gerar tanto ambiente, quanto situações conhecidas para os bebês (LIMA, p. 29, 2003).

O desenvolvimento também conhecido como “parte principal” ou a “aula” de fato, consistia na execução das técnicas da natação adaptadas a essa fase, iniciando pela imersão, passando pelos nados e assim sucessivamente, com o uso ou não de materiais e sempre acompanhadas das mães ou responsáveis.

No que se refere aos materiais utilizou-se pranchas, blocos ondulados, braçadeiras (boias), tubos de espuma (macarrão), nadadeiras (pés de pato) ou palas, snorkel e protetor nasal (pessoal e individual), tapetes de EVA, bolas e brinquedos em geral que possam ir a água.

...o aluno precisa através do movimento, se conhecer, se perceber, fazer parte deste ambiente (que é o meio líquido), para então conseguir com a experimentação executar os movimentos técnicos dos nados (Crawl, Costas, Peito e Borboleta) ... o professor faz a relação cognitivo-afetivo-motor do aluno com o nadar, se permitindo também brincar e entrar no mundo da fantasia, criando com a criança, através de músicas, dramatizações, jogos, histórias e brinquedos cantados. A movimentação é a veia propulsora da criatividade, permitindo à criança criar e imaginar, e que nesse mundo de faz de conta ela tenha espaço para expressar-se e absorver novas experiências compartilhadas pelos colegas e pelo professor (PLANETA CORPO, 2020).

Os momentos finais da aula partiam do momento de relaxamento, mergulhos e recreação. Nessas fases, o bebê acompanhado da mãe ou responsável realizava movimentos de flutuação dorsal, lentamente, depois poderia experimentar um mergulho na piscina e pôr fim a recreação monitorada ou dirigida pela professora, afim de promover uma interação-socialização entre todos.

## **2.6 O grupo de bebês e as mães ou responsáveis.**

O grupo de bebês participantes, juntamente com as mães ou responsáveis era composto de meninos e meninas, totalizando 32 (média) na turminha da Escola Lacqua Natação e Hidro na cidade de Parauapebas, localizada na R. F, número 140, no bairro cidade nova, no Estado do Pará.

A faixa etária do grupo de bebês era de 08 meses a 2 anos de idade. Cabe ressaltar, que os mesmo podem começar a praticar esta modalidade desde os 6 meses.

Segundo Lima (2003), normalmente as aulas de natação são ministradas junto dos pais na piscina até os 3 anos de idade, para que as crianças tenham condições de aprender com segurança, transformando o medo do desconhecido em um ambiente alegre e prazeroso.

## 2.7 Entrevistas

As entrevistas foram realizadas entre os meses de Agosto a Novembro 2020, período este, final do meu contrato de estágio com a empresa onde as aulas de natação para bebê aconteceram e em que pude fazer o contato com as mães e responsáveis dos participantes.

O modelo de entrevista, descrito os pontos pesquisados, foram baseadas nos objetivos, fins e resultados desta pesquisa. Foi utilizado o modelo questões abertas (APÊNDICE I), considerando que os entrevistados foram as mães ou responsáveis dos bebês, uma vez que, mesmo aqueles que já conseguem falar e se expressar não contribuíram, no sentido de emitir opinião.

As mães ou responsáveis que aceitaram participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE II) e autorizaram a divulgação dos relatos colhidos nesta pesquisa.

Para tanto, foram classificados de um (1) a dezesseis (16) acompanhando do nome entrevistado para a sua identificação e em todas as falas quando as mães ou responsáveis citaram o nome da criança, o mesmo foi substituído por bebê, para não houvesse exposição dos participantes, e principalmente da crianças (bebês), que são a fonte e objeto de estudo coparticipantes da pesquisa, os quais não são conscientes dos seus deveres perante a lei.

## 2.8 Discussão: Levantamento das entrevistas

Com bases nos relatos feitos pelas mães ou responsáveis na entrevista buscou-se referências que discutiam o mesmo que foi apresentado nas falas, afim de constatar se os bebês evoluíram nos aspectos físicos, sociais, terapêuticos e recreativos.

A natação pode ser considerada uma soma de vários exercícios, pois trabalha de inúmeras maneiras a grande maioria dos músculos corporais durante os quatro tipos de nado. A prática realizada de forma adequada tonifica o corpo, melhora a condição cardiovascular e alonga a musculatura sem causar nenhum dano ao organismo, sendo assim, considerado um dos esportes mais completos (EVANS, 2009).

Bom...pra mim a natação tem um significado muito grande, pois eu nado desde os 6 anos de idade...meus pais me levavam. Antes do bebê nascer eu já pensava em levar ele para as aulas... pois eu sei que muito mais do que aprender a nada, mas uma relação de confiança e eu acho que é muito importante, não só por ele achar divertido mas porque o bebê aprender uma técnica, um exercício que trabalha todos os músculos. (ENTREVISTADO 1).

Quando termina a aula, logo vou deixar o bebê em casa e vou trabalhar. Às vezes no carro mesmo o bebê já dorme e quando chega o final de semana que o bebê não vem ele não dorme cedo, fica só para o período noturno mesmo. Eu já pratico natação desde nova. Nadei quase 5 anos e parei, mas por gostar mesmo, não era profissional. Quando engravidei fiz hidroginástica e acho que é por isso que o meu bebê gosta tanto da natação... e consegue realiza os movimentos tão facilmente. A natação é um dos esportes mais completos...trabalha diversos músculos. Meu corpo era outro quando eu nadava e o do meu bebê eu já vi que mudou em relação a resistência imunológica. Porque criança sempre grita ou pode ter alguma alergia, mas desde quando comecei a trazer o bebê ele não apresentou nada desses sintomas só mesmo outras coisas da idade ou reações de vacina. (ENTREVISTADO 14).

Qualquer exercício físico traz benefícios. Eu percebo que na natação a ênfase seria mais para um trabalho respiratório, além de todos os outros resultados que a sua prática desenvolve... a coordenação motora, a estimulação na parte muscular, a criança aprende brincando e perde o medo da água. Isso foi o que me trouxe segurança após o bebê começar as aulas. Em casa temos piscina então sempre fiquei com medo do bebê cair e se afogar... então logo depois que tive o bebê já procurei informações de escolas específicas onde eu pudesse matriculá-lo. Quando o bebê completou 6 meses já iniciamos. Por mim teria até sido antes, pois eu casa eu já entrava com o bebê na piscina e fazia alguns movimentos... é claro que aqui tem o fator do ambiente, das pessoas dos outros bebês que desperta no meu bebê ainda mais o interesse pela água, por nadar... e consequentemente faz ele se sentir bem, não só pelos benefícios enquanto exercício mais pelo interação social dele com outros além dos pais. ENTREVISTADO 15).

A natação é considerada um dos exercícios mais completos por movimentar a maior parte dos músculos e das articulações do nosso corpo. Além disso traz inúmeros benefícios. Para Wegner (2014) dentre os resultados alcançados com a prática destaca-se o auxílio na melhora ou até mesmo cura de problemas respiratórios.

Sempre nos dias das aulas o bebê dorme melhor. Como o bebê tem sinusite e de vez em quando umas alergias, eu quis colocar ele na natação logo que completou a idade porque o médico disse que era bom. Além disso é um momento nosso. Eu faço questão de acompanhar o bebê em todas as aulas e me divirto junto com ele. (ENTREVISTADO 2).

A natação é tudo. Trabalho a parte motora, a respiração a parte afetiva...vai trabalhar o lúdico do bebê sabe... é maravilhoso. Hoje em dia no mundo que a gente vive, no mundo virtual, os bebês já são acostumados a ficar vendo desenho ou jogando no celular...não sabe nem falar. Já eu penso que meu filho precisava ter outra experiência... assim de não ficar em celular, mas de fazer algo de bom pra ele e que eu pudesse participar. A coordenação motora dele melhorou...Não quero o bebê dentro de uma "caixinha" de celular. Mas aqui nadando, se exercitando, feliz...porque ele gosta muito. Meu marido e eu amamos acompanhá-lo, porque não sou eu que venho ele ver... a gente viu o quanto isso foi importante para o bebê (ENTREVISTADO 6).

A natação é um exercício para a respiração. É um esporte, faz bem para o corpo para a respiração... eu entendo assim. Coloquei o bebê para fazer aula porque minha amiga que também traz o bebê dela faz. A gente vem junto e sempre comentamos como eles ficam animados com a aula e depois eles dormem muito! Meu bebê era começar o chover e abriu um sol vinha aquelas gripes da época mesmo...mas agora parece que está mais fortinho. Já não gripa mais tanto... e com esse negócio do covid que parou tudo, o bebê sentiu muita falta. Tive que arrumar outras ocupações para o bebê e vi que o bebê já não dorme mais antes do almoço... como antes quando estava vindo. Porque a gente vinha logo cedo depois chegava em casa ele dormia um pouco, acordava pra almoçar e não ficava enjoando com sono. Agora não dorme esse soninho ai no final do dia quer dormi cedo mais eu não posso colocar porque senão não dorme a noite daí o bebê se irrita. A aulas fazem muito bem para o bebê, acalma muito sabe...além de ajudar no sono. (ENTREVISTADO 11).

Eu acredito que as aulas de natação ajudou muito. Acho que o que mais melhorou foi o bebê ter outras crianças, assim o contato de brincar, fazer alguma coisa...fora de casa. Porque antes ele queria ficar só vendo desenho na TV ou no celular ai eu pensei de trazer ele pra fazer as aulas porque já queria ter feito isso desde quando o bebê fez os 6 meses mas não tinha condições. Agora eu não deixo mais de vir e trazer ele. Já não vejo a hora dele nadar essa piscina toda... E sobre a natação eu

acho que é um exercício bom que exercita o corpo todo, ajuda na respiração, circulação na mente, você conhece outras pessoas, os professores sempre são muito atenciosos com a gente, as crianças gostam de vocês. Eu mesma vejo que o bebê já se acostumou aqui e quando termina a aula o bebê quer ficar. (ENTREVISTADO 13).

De acordo com Leal (2003), em se falando de coordenação motora, existem muitos esportes que a trabalham de maneira eficaz, mas quando o assunto é natação, o mesmo, considera ser um dos melhores exercícios para o trabalho desta habilidade.

Além da coordenação motora. Um laço entre mãe e bebê foi criado, quer dizer já existia né, mas aqui passamos esse tempo juntos...nos aproxima, no sentido de fazermos isso juntos e também das outras crianças, na questão da socialização. Outra coisa foi que o bebê com 9 meses já começou a desenvolver os passinhos, daí com a natação parece que acelerou e com 11 já andava bem (ENTREVISTADO 10).

Além da coordenação motora. Um laço entre mãe e bebê foi criado, quer dizer já existia né, mas aqui passamos esse tempo juntos...nos aproxima, no sentido de fazermos isso juntos e também das outras crianças, na questão da socialização. Outra coisa foi que o bebê com 9 meses já começou a desenvolver os passinhos, daí com a natação parece que acelerou e com 11 já andava bem (ENTREVISTADO 12).

Além de melhorar a coordenação motora, proporciona noções de espaço e tempo, prepara a criança psicologicamente e neurologicamente para o auto salvamento, estimula a resistência cardiorrespiratória e muscular, tranquiliza o sono, e também previne várias doenças (LIMA, 2003).

A água relaxa... dá uma sensação de preguiça depois! Logo que chegamos dou um banho no bebê e ele já vai dormir e acorda só pra almoçar. Às vezes até no carro, no caminho, vejo que ele se cansou e dormiu...mas um cansaço bom do exercício. (ENTREVISTADO 3).

Meu bebê não tinha nada. Eu quis mesmo colocar pra fazer um exercício, pra ficar mais tranquilo e relaxado. E o bebê gostou muito... ele fica envolvido com os bebês aqui da escola... toda vez você pode vê que o bebê chora pra ir embora, porque gosta daqui... acho que isso é a forma dele se relacionar com outra pessoa, essa

socialização que ele não tem em casa porque é sozinho, só temos ele e dificilmente ele brinca com outros bebês (ENTREVISTADO 7).

Meu outro filho maior já faz e assim que o bebê completou uma idadezinha eu já quis trazer. É um exercício muito bom relaxa, dá uma acalmada, porque o bebê tem muita energia e quando não vem para as aulas fica muito elétrico. Aqui ele joga um pouco a energia pra fora e as crianças precisam disso. Logo cedo, quando vem ele já está animado e depois fica tentando contar para os outros da aula da piscina... do jeito dele de falar sabe...morro de rir! Aqui é o compromisso e a diversão dele. (ENTREVISTADO 16).

O ambiente aquático, que situa a natação é muito propício ao relaxamento e alívio do stress. Além disso, a natação também pode ser tanto uma tarefa solidária quanto social, explica Tarpinian (2007).

O bebê fica mais tranquilo e faz uma atividade física. Não fica só parado em casa, mas se diverte com saúde, brinca, tem os coleguinhas daqui... A natação é muito bom (ENTREVISTADO 4).

Eu sempre o bebê quando a mãe não pode vir. Mas sempre que chegam estou em casa e vejo o quanto o bebe gosta. Como o bebê já consegue falar algumas palavras, vejo que tenta expressar o que aconteceu na aula pra mim quando chega mais sua mãe, ou quando estou aqui com ele percebo as reações, inclusive quando vê os outros bebês. Antes o bebê só tinha contato com outros bebês quando saímos, mas agora tem aqui nas aulas e vejo que ele gosta muito...brinca com eles e se diverte. Além disso vejo que ele ficou mais "falante" e menos inibido após iniciar as aulas (ENTREVISTADO 5).

Eu venho só um dia, nos outros quem traz o bebê é minha irmã. Eu queria poder vir mais com o bebê... porque o bebê fica numa expectativa doida...esperando pra vir pra aula. Já acorda e fica aguardando vir pra cá. Mesmo quando não venho ouça dela como ele participou, brincou e gostou da aula. Ele gosta muito daqui. Foi a melhor coisa que fiz foi trazer o bebê pra cá. Na creche quando tentei levar ele chorou muito e não se adaptou daí procurei saber onde tinha a natação pra idade dele para levar e deu certo aqui. No começo acho que ele pensou que eu ia deixar ele sozinho como na creche e não queria me soltar e fica o tempo todo grudado em mim. Mas agora o bebê já se conhece a todos são seus amiguinhos, da professora e fica só esperando mesmo pra vir pra aula (ENTREVISTADO 8).

Eu e meu esposo não sabemos nadar. Então quando tivemos o bebê decidimos que ele iria, logo cedo fazer as aulas, porque tínhamos medo dele se afogar ou de

precisamos de saber nadar e não saber, como eu situações que passamos e também porque é uma excelente atividade física. Quando a gente viu o bebê desenvolvendo vimos o quanto a natação é importante e fez bem pra ele. Logo que termina a aula o bebê já quer voltar...fez amizade com as outras crianças e pais, brinca com eles...Superou minhas expectativas! Eu nunca nadei, imaginava que era algo diferente e até ruim, mas não é não... é muito bom. Quem aprende não é só o bebê mas eu também que fico olhando e ajudando e participando. Eu e meu esposo vamos dar um jeito de fazer também (ENTREVISTADO 9).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nadar é um grande exercício cardiovascular, praticamente livre de lesões, com grande alívio de estresse e energia potencial, a ser aproveitado em todas as fases de vida. É ótimo para assistir e mais excitante ainda competir. A natação é realmente um exercício que apresenta o melhor de outros mundos (TARPINIAN, 2007).

Diante das observação de fatos e fenômenos, através da intervenção por meios das aulas de natação para bebês na Escola Lacqua Natação e Hidro, como também na coleta de dados à análise e interpretação, referentes aos mesmos e, mediante as entrevistas realizadas com as mães ou responsáveis dos bebês, constatou-se que eles alcançaram diversos benefícios relacionados a qualidade vida.

Mormente, a realização das aulas de natação para bebês funciona como um importante e eficiente ferramenta de prática e aplicação da Educação Física, sendo um excelente exercício que contribui para o seu desenvolvimento na primeira infância. Uma vez que esta pesquisa reafirmou que essa prática trouxe melhora nas condições respiratórias dos bebês, bem com o nos aspectos físicos, sociais, terapêuticos e recreativos além dos aspectos motores constantemente estimulados nas aulas. Eventos e fatos estes que vieram nas falas das mães ou responsáveis entrevistados em concordância com o literatura.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, T. **Generalidades sobre a organização e a gestão dos programas de natação para bebês.** Lecturas, Educación Física y deportes.v.4, n.17, 1999. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes> . Acesso em 18/08/2020 as 23:09.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante.** 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CAMARGO, M.C.A. **Natação para bebês: expectativas e dificuldades dos pais.** Universidade Estadual Paulista – UNESP. Rio Claro. Monografia do curso de Graduação em Educação Física, 1995.
- CASTRO, E.M.F. **Natação do bebê pré-escolar.** São Paulo: Editora Dinamarca Educacional, 1984.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Editora Cortez, 1992.
- CONNOLLY, Kevin. **Desenvolvimento motor: passado, presente, futuro.** Revista Paulista de Educação Física. Suple.3. 2000. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v14%20supl3%20artigo1.pdf>. Acesso em: 21 out. 2020, 15:08
- DAIBERT, Joyce Barbosa Campos. **Os benefícios da natação para bebês.** Universidade Estadual Paulista – UNESP. Rio Claro. Monografia do curso de licenciatura em Educação Física, 2008.
- DAMASCENO, L.G. **Natação para bebês: dos conceitos fundamentais à prática sistematizada.** Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- EVANS, Janet. **Natação Total.** São Paulo: Manole, 2009.
- FAGUNDES, L A **percepção dos professores de natação para bebês sobre a psicomotricidade relacional e funcional no meio líquido.** Web artigos. 2011 Disponível em: <https://biblioteca.univap.br/> .Acesso em: 4 nov. 2020, 20:17.

FERREIRA, F. G. **Natação para bebês.** Disponível em: [http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xienid/monitoriapet/ANAIS/Area6/6CCSDEF/MT02-P.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xienid/monitoriapet/ANAIS/Area6/6CCSDEF/MT02-P.pdf). Acesso em: 18 out. 2020, 22:10.

FONTANELLI, J. A. M.; FONTANELLI, M. S. **Natação para bebês: entre o prazer e a técnica.** São Paulo. Editora Ground Ltda, 1985.

FRAGA, A. **Atividades aquáticas para bebês: um mergulho em busca de outras realidades.** 2011. Monografia (Conclusão de Curso de Educação Física) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Raphaela Cristina Alves. **Natação para bebês: motivos para a realização desta prática corporal segundo os pais e/ou responsáveis.** 2016. 68 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação.** 2006, vol.14, n.50, pp.27-38. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362006000100003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362006000100003&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso em: 16 ago. de 2020 as 16:53.

LAGRANGE, Georges. **Manual de psicomotricidade.** Lisboa. Editorial Estampa, 1977.

LEAL, Césio Vargas. **Profissional de natação: 100 estratégias para o sucesso.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

LIMA, Edson Luiz. **A prática de natação para bebês.** Várzea Paulista: Fontoura, 2003.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada.** In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial.** Londrina: eduel, 2003. p.11-25

MARTINS et al. **Caracterização do desenvolvimento de crianças (6-36 meses) participantes em aulas de adaptação ao meio aquático para bebês.** Sistema de

Información Científica Redalyc. V.2, n.2, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2730/273020436004.pdf>. Acesso em :4 nov 2020.

PEREIRA, K. **Atividades aquáticas para bebês. Influência no desenvolvimento motor.** 2009. Monografia (Conclusão de Curso de Educação Física) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2009.

PLANETA CORPO. **As 3 etapas da natação psicomotora infantil.** Disponível em: <https://www.planetacorpo.net/as-3-etapas-da-natacao-psicomotora-infantil/>. Acesso em 19 de nov. de 2020, 22:45.

PETRIA, P. **Brincar com o bebê.** Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992.

RAMALDES, A. **100 aulas Bebê a pré-escola.** Ed Sprint, 1997.

SILVA, Caio Graco Simoni da. TERTULIANO, Ivan Wallan. MANSOLDO, Antonio Carlos. **Natação para bebês.** Várzea Paulista: Fontoura, 2015.

TARPINIAN, Steve. **Natação: um guia ilustrado de aperfeiçoamento de técnicas e treinamento para nadadores de todos os níveis.** 1ª ed. São Paulo :Gaia, 2007

THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K.; SILVERMAM, Stephen J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VIEIRA, Sílvia. FREITAS, Armando. **O que é natação.** Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2006.

WEGNER, Sandra. **Natação é o esporte mais indicado para tratar e curar problemas respiratórios.** Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/kuatleta/saude/noticia/2014/05/nataca-e-esporte-mai-indicado-para-tratar-e-curar-problemasrespiratorios.html>. Acesso em 03 de nov. de 2020, 10:45.

## APÊNDICE I

## ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

- 1) O que você entende e/ou acha que significa a Natação?
- 2) Você participa/acompanha seu bebê durante toda a aula de Natação?
- 3) Antes do seu bebê começar a participar das aulas de Natação ele (a) apresenta algum problema de saúde (alergia, rinite, sinusite...), algum tipo de dor (muscular), desconforto, dificuldade para dormir, respirar ou existia um movimento que não conseguia executar, em qualquer parte do corpo e que sente que melhorou com as aulas?
- 4) Quando termina a aula de Natação, como seu bebê reage? Em relação a parte física, emocional e comportamental.
- 5) Desde o início de quando seu bebê começou a participar das aulas de Natação, você percebeu se houve mudanças em relação a sua motivação/alegria para fazer as coisas do dia a dia (comer, mamar, tomar banho, brincar, andar, correr, dormir) que não havia antes?
- 6) De que modo as aulas de Natação contribuíram para a melhora da qualidade de vida do seu bebê?
- 7) Você acredita que as aulas de Natação contribuíram para que obtivesse resultados nos aspectos fisiológicos, comportamental e sócio afetivos?

**APÊNDICE II****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), de uma pesquisa/estudo.

Meu nome é VALERYA DE SÁ SILVA sou acadêmica do curso de BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA da FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA -FADESA, sob orientação (responsável) da Prof.<sup>a</sup> Juliana Maria.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte desta pesquisa/estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra ficará comigo.

Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma.

Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato comigo e com a minha orientadora nos telefones: 94 98408-2368 e 94 XXXXXXXXXXXXXXXX.

**INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A PESQUISA:**

O título da pesquisa/estudo é: NATAÇÃO PARA OS BEBÊS: FATOR DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A presente pesquisa/estudo tem o objetivo de avaliar os possíveis benefícios que a natação pode proporcionar aos bebês de 06 a 24 meses, intervindo na qualidade de vida.

O/A convidado (a) poderá retirar seu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento, se for o caso).

Não haverá gratificação durante a participação na presente pesquisa.

Os dados coletados serão totalmente sigilosos.

Os resultados serão apresentados em eventos científicos e ficarão sob minha guarda e da orientadora durante cinco anos, sendo destruídos após este período.

---

**Orientadora Prof.ª: Juliana Maria.**

---

**Acadêmica: Valerya de Sá Silva**

**CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA  
PESQUISA/ESTUDO**

Eu, \_\_\_\_\_, brasileiro (a) residente e domiciliado (a) na XXXXXXXXXXXXX portador (a) do RG: XXXXXXXXX e CPF: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, responsável do bebê

\_\_\_\_\_ abaixo assinado (a), concordo em participar da pesquisa/ estudo, cujo título é: NATAÇÃO PARA OS BEBÊS: FATOR DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA como sujeito.

Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela acadêmica, VALERYA DE SÁ SILVA, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação.

Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento, se for o caso).

Parauapebas –PA, XX de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX de 2020.

Nome e Assinatura (participante): \_\_\_\_\_